



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
ÁREA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

EDITAL Nº 60/2008

CARGO

Pedagogo/Educação Infantil

CADERNO DE PROVAS

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50

Data: 25 de maio de 2008

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Concurso Público/UFC 2008

Texto 1

NINGUÉM MAIS DIZ NÃO SEI

Fabrizio Carpinejar

01 Não conheço mais ninguém que diga com ares de autêntica modéstia: "Não sei". Todos
02 professam conhecimento sobre tudo, opinam sobre qualquer coisa, exercem uma rede de certezas que
03 me deixa entontecido. Parece que virou crime dizer "Não sei". [...] A regra é falar sem parar, mesmo
04 quando o assunto não começou. Diálogos epiléticos, pulando freneticamente de temas, sem fim
05 possível.

06 [...] Com a *Internet*, *Orkut* e céleres estruturas de informação, apesar de tantas virtudes
07 comunicativas e de convivência que geraram, criou-se uma geração de palpiteiros, mais do que
08 formadores de opinião. A vivência foi substituída pela vidência. Pior que enganar os outros é se
09 enganar. Na verdade, dura verdade, a cultura não se adquire sem esforço, inquietações, ensaios e
10 exercícios, vacilos e resistência. A memória não se dá bem com facilidades. A afetividade se
11 desenvolve na dúvida, na absorção amadurada do raciocínio. Inteligência é também a humildade de
12 se calar e de se retirar para estudar mais, ao contrário do que vem sendo alardeado aos quatro cantos
13 do cérebro: de falar a todo momento para mostrar erudição. [...]

14 Acredito que é o momento de preservar a ignorância, de instaurar uma "Renascença às avessas".
15 Se a Renascença valorizou o homem completo, o Leonardo da Vinci, a multiplicidade dos talentos
16 em um único indivíduo (pintor, inventor, fabulista, cientista, poeta, pensador), deve-se entusiasmar
17 agora o "homem incompleto", insuficiente, que admite desconhecer temas e assuntos para não
18 atrofiar sua curiosidade.

19 Um teólogo das antigas, Nicolau de Cusa (1401-1464), elogiado por Giordano Bruno, escreveu
20 um livro chamado *Douta Ignorância*, em que recomenda a conscientização do que não se aprendeu
21 para saber mais. Quem não sabe vai atrás. Quem diz que sabe apenas se conforma em dizer que sabe.
22 A sinceridade é a melhor forma de não sofrer para depois explicar o que o *Google* não listou. Viver
23 já é uma pós-graduação e não admite fingimentos porque a vida não dá trégua para a imaginação ou
24 fornece instruções de comissário de bordo. Exige o mais difícil sempre. Antes de um beijo, de um
25 abraço, de uma despedida, não se recebe pausa para pensar o que fazer e escrever rascunhos. Não há
26 tempo para raciocinar nem existe curso preparatório para viver — vive-se de cara.

Superinteressante, jan. 2005, p. 90.

01. Sobre a forma *mais*, em “Não conheço mais ninguém” (linha 01), é correto afirmar que se trata de:

- A) pronome que exprime uma idéia de acréscimo.
- B) advérbio que dá idéia de intensidade ao verbo.
- C) advérbio e expressa cessação do processo de *conhecer*.
- D) advérbio que pode ser retirado sem detrimento do sentido.
- E) pronome indefinido que intensifica o sentido de *ninguém*.

02. Com a frase “Todos [...] exercem uma rede de certezas” (linhas 01-02), o autor se refere ao:

- A) exibicionismo de saber geral.
- B) gosto pela interdisciplinaridade.
- C) retorno do espírito renascentista.
- D) interesse pelo exercício do debate.
- E) deleite pelo raciocínio lógico-dedutivo.

03. Assinale a alternativa que apresenta a afirmação correta sobre o termo grifado em “que me deixa entontecido” (linhas 02-03).

- A) É constituído pela raiz *entontec-*.
- B) É predicativo do pronome relativo *que*.
- C) Denota resultado do processo *entontecer*.
- D) Equivale semanticamente ao adjetivo *tonto*.
- E) É formado simultaneamente por prefixo e sufixo.

04. Em *formadores* (linha 08), o sufixo *-dor* exhibe:

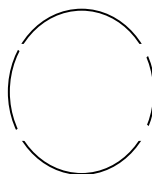
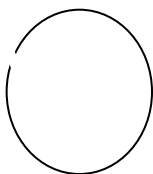
- A) valor agentivo e pejorativo, como em *predador*.
B) uma forma variante *douro*, como em *bebedouro*.
C) relação morfológica com o substantivo abstrato *dor*.
D) o mesmo valor semântico do sufixo *-nte* de *vacilante*.
E) o mesmo sentido que o do nome *provador* (de roupa).
05. O sufixo *-eiro*, de *palpiteiros* (linha 07), carrega uma noção de desprezo, cujo indicio, no texto, é:
- A) “virtudes comunicativas e de convivência” (linhas 06-07).
B) “mais do que formadores de opinião” (linhas 07-08).
C) “Pior que enganar os outros é se enganar” (linhas 08-09).
D) “A memória não se dá bem com facilidades” (linha 10).
E) “A afetividade se desenvolve na dúvida” (linhas 10-11).
06. Assinale a alternativa em que existe relação de oposição entre palavras.
- A) “A vivência foi substituída pela vidência” (linha 08).
B) “Pior que enganar os outros é se enganar” (linhas 08-09).
C) “A memória não se dá bem com facilidades” (linha 10).
D) “A afetividade se desenvolve na dúvida” (linhas 10-11).
E) “a vida não dá trégua para a imaginação” (linha 23).
07. Com a expressão “Renascença às avessas” (linha 14), o autor se refere:
- A) à percepção da douda ignorância.
B) ao desprezo pela busca das certezas.
C) ao descaso pelos meios de comunicação.
D) à rejeição de qualquer forma de erudição.
E) ao culto por homens como Leonardo da Vinci.
08. Com a expressão “Um teólogo das antigas” (linha 19), o autor se refere a um:
- A) estudioso de Teologia antiga.
B) estudioso de antiga Teologia.
C) antigo estudioso de Teologia.
D) estudioso de Teologia erudita.
E) erudito estudioso de Teologia.
09. Assinale a alternativa que avalia corretamente o trecho “elogiado por Giordano Bruno” (linha 19).
- A) É aposto, portanto não tem importância semântica nem sintática no contexto.
B) É aposto e reitera qualquer inovação que não seja conforme a antiga Teologia.
C) É adjunto adnominal e reforça o gosto de Nicolau de Cusa pela erudição livresca.
D) É aposto e funciona como juízo de autoridade para reforçar a tese de Nicolau de Cusa.
E) É adjunto adnominal e apóia a tese de Nicolau de Cusa quanto às inovações da Renascença.
10. Assinale a alternativa correta quanto à análise fonológica do termo indicado.
- A) Há uma consoante nasal velar em *imaginação*.
B) Há duas consoantes velares e um dígrafo em *Renascença*.
C) Há uma consoante palatal e um ditongo crescente em *ninguém*.
D) Há um encontro consonantal e duas vogais posteriores em *abraço*.
E) Há uma vogal anterior tônica e duas consoantes fricativas em *vivência*.
11. Assinale a alternativa em que, no processo de derivação por sufixo, houve queda de sílaba.
- A) *humildade*.
B) *afetividade*.
C) *facilidades*.
D) *curiosidade*.
E) *sinceridade*.

12. Assinale a alternativa em que os termos aparecem devidamente ordenados do geral para o específico, conforme o sentido no texto.
- A) *Internet – Orkut – Google.*
 B) Cultura – vidência – vivência.
 C) Da Vinci – inventor – Renascença.
 D) Estruturas de informação – *Internet – Google.*
 E) *Douta Ignorância* – homem – Giordano Bruno.
13. Assinale a alternativa cujo trecho é narrativo.
- A) “Todos professam conhecimento sobre tudo, opinam sobre qualquer coisa” (linhas 01-02).
 B) “A regra é falar sem parar, mesmo quando o assunto não começou” (linhas 03-04).
 C) “a cultura não se adquire sem esforço, inquietações, ensaios e exercícios” (linhas 09-10).
 D) “Se a Renascença valorizou o homem completo [...], deve-se entusiasmar agora o ‘homem incompleto’” (linhas 15-17).
 E) “Nicolau de Cusa [...] escreveu um livro chamado *Douta Ignorância*” (linhas 19-20).
14. O trecho “admite desconhecer temas e assuntos para não atrofiar sua curiosidade” (linhas 17-18) denota que:
- A) a memória reduz a curiosidade.
 B) a ignorância aguça a curiosidade.
 C) a curiosidade diminui a humildade.
 D) a curiosidade aumenta a ignorância.
 E) a ignorância enfraquece a curiosidade.
15. Assinale a alternativa cujo trecho de letra de música resume a idéia central do texto.
- A) “Queria ter aceitado a vida como ela é” (*Epitáfio* – Titãs).
 B) “Demasiadas palavras, fraco impulso de vida” (*Eclipse Oculto* – Caetano Veloso).
 C) “A gente quer ter voz ativa, no nosso destino mandar” (*Roda Viva* – Chico Buarque).
 D) “Somos sozinhos nessa multidão, nós somos só um coração” (*Tudo Azul* – Lulu Santos).
 E) “A dor da paixão não tem explicação, como definir o que só sei sentir” (*Ontem ao Luar* – Marisa Monte).

Texto 2

Um supercomputador tem as respostas para o bichinho mais curioso que existe?

Você, mais que ninguém, sabe o que é importante na educação do seu filho. Sabe, por exemplo, que toda criança precisa de um computador com o Processador X. Afinal, o processador é o cérebro do computador. Ele é responsável pela melhor performance do computador. Ajude o seu filho a encontrar as respostas que ele procura, escolhendo uma importante ferramenta educacional: Processador X.



16. Comparando

Adaptado de *Veja*, 18/12/2002, p. 23.

- A) o texto 2 se limita às atividades extracurriculares.
- B) o texto 1 desaconselha o uso do *Google* e do *Orkut*.
- C) ambos os textos aludem a *sites* de relacionamentos.
- D) o texto 2 alude às possíveis interações sociais via *Internet*.
- E) o texto 2 se restringe à função informativo-educativa da *Internet*.

17. Sobre o título do texto 2, é correto afirmar que:

- A) deixa para o leitor em aberto a resposta à pergunta formulada.
- B) trata-se de uma pergunta de natureza meramente retórica.
- C) é neutro em relação às propriedades do produto anunciado.
- D) atribui ao leitor a característica da curiosidade.
- E) dirige-se ao efetivo usuário do produto.

18. O sufixo presente em *bichinho* apresenta, no texto, um valor:

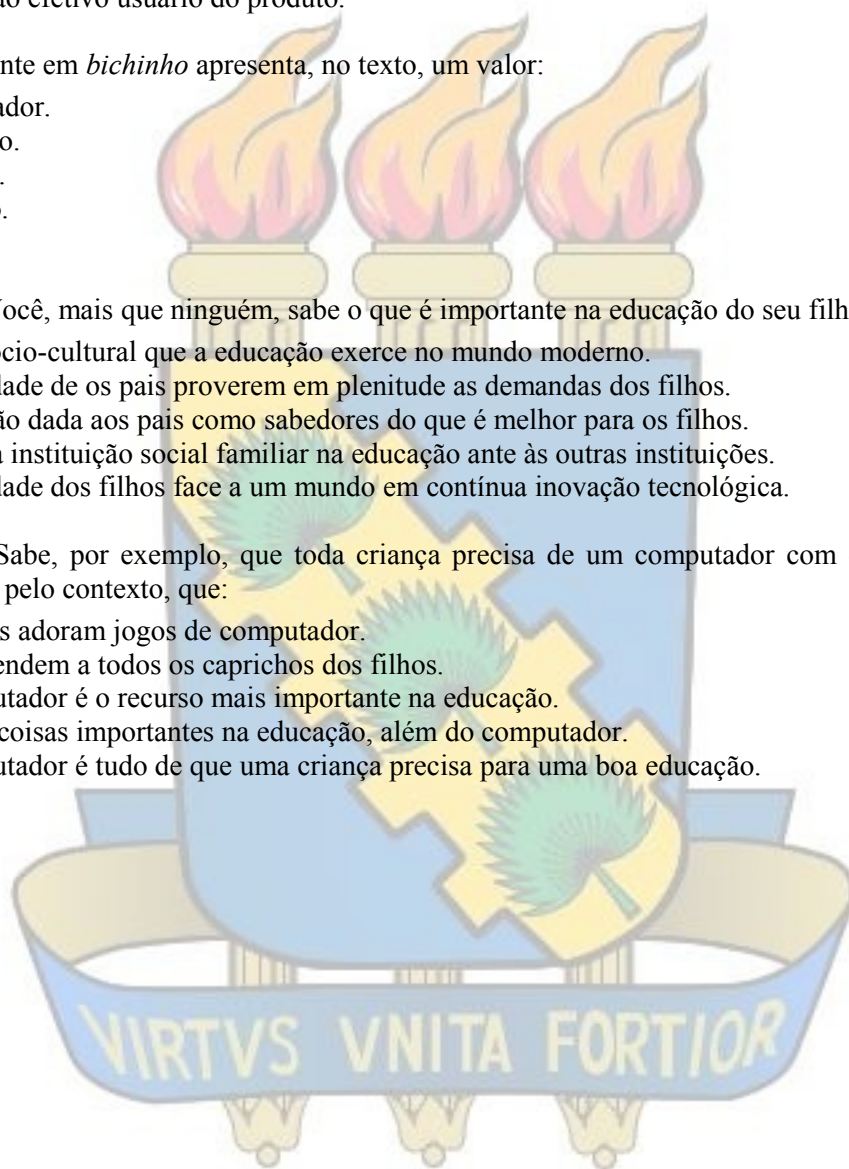
- A) intensificador.
- B) superlativo.
- C) atenuador.
- D) pejorativo.
- E) afetivo.

19. No período “Você, mais que ninguém, sabe o que é importante na educação do seu filho”, ressalta-se:

- A) o papel sócio-cultural que a educação exerce no mundo moderno.
- B) a necessidade de os pais proverem em plenitude as demandas dos filhos.
- C) a atribuição dada aos pais como sabedores do que é melhor para os filhos.
- D) o papel da instituição social familiar na educação ante às outras instituições.
- E) a necessidade dos filhos face a um mundo em contínua inovação tecnológica.

20. Do período “Sabe, por exemplo, que toda criança precisa de um computador com o Processador X”, depreende-se, pelo contexto, que:

- A) as crianças adoram jogos de computador.
- B) os pais atendem a todos os caprichos dos filhos.
- C) um computador é o recurso mais importante na educação.
- D) há outras coisas importantes na educação, além do computador.
- E) um computador é tudo de que uma criança precisa para uma boa educação.



21. De acordo com Piaget, ao comparar a criança e o adulto, as pesquisas indicam que:
- A) em ambos, fatores de ordem biológica determinam a construção das estruturas mentais.
 - B) ambos possuem as mesmas estruturas mentais; porém, do ponto de vista funcional, elas são diferentes.
 - C) tanto o funcionamento da inteligência como as estruturas mentais das crianças e dos adultos são diferentes.
 - D) embora a função da inteligência seja a mesma em ambos, as estruturas mentais de que dispõem são diferentes.
 - E) as estruturas mentais da criança, mas não as do adulto, restringem as suas possibilidades de se relacionar com o mundo.
22. Vygotsky criou o conceito de zona de desenvolvimento proximal (ZDP), ao qual estão relacionados os conceitos de nível de desenvolvimento real e nível de desenvolvimento potencial. Conhecer estes conceitos é importante para o professor porque ele:
- A) pode saber quais crianças têm maiores dificuldades de desenvolvimento e, portanto, de quem deve ficar mais próximo.
 - B) deve identificar qual o nível de desenvolvimento real das crianças, pois é neste nível que a sua mediação é mais eficaz.
 - C) precisa saber qual a zona ou área do desenvolvimento das crianças em que elas têm mais dificuldade, para focar nela a sua atenção.
 - D) deve atuar apenas no nível de desenvolvimento potencial da criança, pois este é o nível definidor das funções que já amadureceram.
 - E) pode identificar que funções ainda não amadureceram, mas estão em processo de maturação e, com a sua mediação, podem transformar-se em nível de desenvolvimento real.
23. Para Wallon, o ato mental:
- A) é produto do amadurecimento da região temporal do córtex.
 - B) conduz o movimento desde o início do seu aparecimento.
 - C) é explicado apenas pela influência ambiental.
 - D) tende a ampliar e organizar o ato motor.
 - E) desenvolve-se a partir do ato motor.
24. Assinale a alternativa que contém a melhor justificativa para a inclusão de brincadeiras na rotina da Educação Infantil, numa perspectiva sócio-construtivista.
- A) As brincadeiras ajudam a preencher o tempo e evitar a ociosidade e a indisciplina das crianças.
 - B) As brincadeiras possibilitam os momentos de relaxamento de que crianças e professores precisam.
 - C) As crianças gostam de brincar e, portanto, gostarão mais do professor se ele incluir brincadeiras na rotina.
 - D) As brincadeiras contribuem para diversas aprendizagens e para o desenvolvimento integral das crianças.
 - E) As brincadeiras podem ser usadas como estratégias para o professor ensinar os conteúdos relativos às várias áreas do conhecimento.
25. Considerando a teorização de Piaget sobre a moralidade da criança entre dois e sete anos de idade, assinale a alternativa correta.
- A) A criança, em seus julgamentos, considera mais a intenção do que o efeito das ações.
 - B) Os valores morais não são normativos, mas regulados apenas por simpatias ou antipatias.
 - C) A moralidade é essencialmente heterônoma, isto é, dependente de uma vontade exterior.
 - D) A criança é sempre capaz de se descentrar do seu ponto de vista e perceber o ponto de vista do outro.
 - E) A criança, por estar fundada no respeito unilateral, não aceita regras de conduta vindas dos pais, professores ou outra figura de autoridade.

26. Segundo o pensamento walloniano, os anos pré-escolares correspondem ao período da construção do Eu pela criança. Sobre esse processo, assinale a alternativa correta.
- A) Tem início por volta do primeiro ano de vida, quando a criança manifesta grande atividade exploratória e intenso interesse pelas pessoas a sua volta.
 - B) Acontece na interação com o outro, que, de início, é caracterizada por oposição sistemática da criança ao que percebe como diferente dela.
 - C) É guiado pela função simbólica recém-conquistada, a qual permite que a consciência de si se transforme na percepção de si.
 - D) É concluído com o momento de sedução (ou “idade da graça”), quando a criança passa a se empenhar para obter a aprovação do outro.
 - E) Começa pela sedução do outro, é seguida por uma fase de rebeldia e, finalmente, chega à fase de imitação do outro.
27. A fim de compreender e de explicar como o ser humano avança em seus conhecimentos, a teoria construtivista fundamenta-se na seguinte idéia:
- A) as sucessivas estruturas do intelecto resultam da dinâmica relação entre assimilação e acomodação.
 - B) a maturação interna das estruturas perceptivas descarta a influência da experiência adquirida para a solução de problemas.
 - C) a experiência é necessária ao desenvolvimento da inteligência porque, sendo autônoma, exerce pressão direta sobre o sujeito.
 - D) o conhecimento é resultado da relação entre sujeito e objeto, sendo este o dado exterior do qual o sujeito deve extrair as formas.
 - E) a inteligência empírica explica-se pela tentativa, na qual uma sucessão de ensaios é definida, posteriormente, por uma seleção progressiva.
28. A compreensão de que o conhecimento é construído pelo ser humano em interação com seu meio físico e social é importante para a Educação Infantil porque mostra que:
- A) a creche, mais que a pré-escola, é um ambiente privilegiado para assegurar à criança a satisfação de suas necessidades não somente físicas, mas também psicológicas.
 - B) as crianças, na pré-escola, devem aprender centradas em atividades de cópia e de memorização, pois possuem a capacidade de imitar e de repetir já bastante desenvolvida.
 - C) as crianças de diferentes faixas etárias podem interagir no recreio, tendo as mais velhas o papel de transmitir às mais novas aquilo que já aprenderam.
 - D) as interações que as crianças estabelecem entre si permitem a cooperação, o confronto de idéias e a busca conjunta de soluções, o que favorece a manifestação de saberes já adquiridos e a construção de novos conhecimentos.
 - E) as crianças, na creche e na pré-escola, devem conviver com a diferença de idéias e de opiniões para que possam entender o que é certo e o que é errado, memorizando os principais conteúdos ensinados.
29. No dia-a-dia das salas de Educação Infantil, é fundamental, segundo os pressupostos construtivistas, que:
- A) o professor propicie aos alunos situações de natureza diversa, fazendo a mediação entre as crianças e os objetos de conhecimento e instigando a participação coletiva.
 - B) o professor faça a mediação entre a criança e o conhecimento, selecionando previamente o conteúdo que será memorizado pelos alunos e as atividades que serão por eles copiadas.
 - C) o professor transmita claramente, e de maneira seqüencial, o conteúdo curricular, pois as crianças pequenas ainda não desenvolveram a capacidade de escutar.
 - D) o professor e as crianças participem igualmente de todos os momentos das aulas, desde o planejamento até a realização e a avaliação das atividades, uma vez que todos têm iguais saberes.
 - E) as crianças trabalhem tanto no grande grupo quanto em pequenos grupos, pois, assim, elas podem copiar as respostas corretas dadas por aqueles alunos que se encontram em níveis mais avançados do conhecimento.
30. A partir da década de 1970, pesquisas e estudos destacaram, de maneira mais sistemática, os aspectos comunicativos da linguagem. A partir daí, passou-se a entender que:
- A) a linguagem é o resultado do desenvolvimento de capacidades inatas.
 - B) a linguagem é uma capacidade humana, geneticamente determinada, não presente em outros animais.
 - C) a intenção comunicativa inexistente no discurso daquele que se encontra em processo de aquisição da fala.
 - D) o aprendizado da fala envolve conhecimentos acerca das regras fonológicas, semânticas e sintáticas e acerca de como usar a linguagem.

- E) os aspectos instrumentais da linguagem não têm relevância, uma vez que os aspectos semânticos e sintáticos são os definidores na aquisição da fala.
31. Em 1985, foi lançada, no Brasil, a primeira edição do livro *Psicogênese da língua escrita*, de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky. A partir daí, vários estudos e publicações revelaram aspectos importantes relativos à aquisição da escrita. Considerando esses aspectos, assinale a alternativa correta.
- A) São quatro os níveis de aquisição da escrita: pré-silábico, silábico, pré-silábico-alfabético e alfabético.
 - B) Na hipótese alfabética, a criança usa as letras para representar os fonemas, podendo as sílabas se constituírem de uma ou mais letras.
 - C) A fase pré-silábica se caracteriza pelo início da fonetização, momento no qual a criança passa a fazer a relação entre a escrita e a fala.
 - D) A hipótese alfabética significa o final de todo o processo de aquisição da escrita, caracterizando-se, inclusive, pela solução dada aos problemas ortográficos.
 - E) A criança passa por diferentes níveis durante a aquisição da escrita, sendo o mais importante deles o alfabético, pois, neste momento, ela supera a fase icônica da escrita.
32. Segundo Magda Soares, o letramento é um fenômeno multifacetado, complexo e de difícil definição. A autora apresenta, contudo, algumas reflexões importantes para a compreensão deste fenômeno. Considerando essas reflexões, assinale a alternativa correta.
- A) O letramento é o resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita.
 - B) O letramento é um conceito abrangente, porque revela uma dimensão social e não individual da alfabetização.
 - C) O letramento pode vir a ser a solução para ensinar as pessoas a lerem e a escreverem, uma vez que não foi resolvido o problema do analfabetismo no Brasil.
 - D) O conceito de letramento passou a ser necessário no meio acadêmico porque, quando a população é alfabetizada, passa, conseqüentemente, a adquirir competências para usar a leitura e a escrita.
 - E) O conceito de letramento substitui o de alfabetização, porque este termo, que é limitado, deixou de representar o objetivo principal da educação, sendo aquele, então, mais importante do que este.
33. Numa perspectiva construtivista, o trabalho com Matemática relativo às especificidades das crianças de até três anos:
- A) ainda dispensa planejamento, devendo apenas aproveitar as situações que surgem naturalmente.
 - B) deve ter como objetivo ensinar à criança os conteúdos que lhes serão exigidos no Ensino Fundamental.
 - C) ainda não pode ter como base as noções construídas pelas crianças nas suas interações com o meio e no intercâmbio com outras pessoas.
 - D) deve acontecer todos os dias, desde que de forma simplificada, utilizando situações nas quais estejam presentes somente conteúdos matemáticos.
 - E) já pode começar a utilizar noções de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas ou situações em que as crianças as percebam como necessárias.
34. Numa perspectiva construtivista, acredita-se que as crianças podem (e devem) aprender Matemática na pré-escola, uma vez que:
- A) já são capazes de repetir e memorizar conteúdos dessa área, desde que sejam apresentados corretamente, numa seqüência que vá dos conteúdos mais simples aos mais difíceis.
 - B) na pré-escola, abrem-se novas possibilidades para as crianças organizarem melhor as informações e estratégias que normalmente utilizam e propiciam-se condições para a aquisição de novos conhecimentos matemáticos.
 - C) ao ingressarem na pré-escola, as crianças passam a estar imersas num universo no qual os conhecimentos matemáticos estão presentes.
 - D) na pré-escola, as crianças começarão a ser solicitadas por situações envolvendo contagem e operações matemáticas para resolver problemas.
 - E) a partir da participação em situações-problema, as crianças conseguem aplicar os conhecimentos transmitidos pelo professor.

35. Considerando o pensamento característico da criança que frequenta a pré-escola, assinale a alternativa correta acerca do trabalho com Matemática nessa etapa da educação.
- A) Como as crianças ainda não conseguem fazer registros numéricos, é preferível estimular apenas a sua expressão oral.
 - B) Como a classificação e a seriação são muito importantes, devem ser tratadas como conteúdos de ensino específicos.
 - C) Ainda não é possível a introdução de noções de comprimento, peso, volume e tempo utilizando medidas convencionais ou não convencionais.
 - D) A utilização da contagem oral em brincadeiras ou situações nas quais as crianças reconheçam a sua necessidade contribui para a construção de conhecimentos numéricos.
 - E) Para ajudar as crianças a desenvolverem noções de espaço, o professor deve, antes de mais nada, explicar-lhes as relações topológicas existentes na sala de aula, por meio de desenho.
36. Com base nas contribuições piagetianas acerca de como a criança pré-operacional constrói conhecimentos, Constance Kamii e Retha Devries fazem críticas à chamada “educação científica” tradicional. Elas consideram que a abordagem do “conhecimento físico” é mais adequada para o trabalho com Ciências, uma vez, que nessa abordagem:
- A) as crianças ouvem explicações, acompanham o que o professor lhes mostra e fazem o que ele planejou.
 - B) há um esforço no sentido de que todas as crianças sejam capazes de encontrar as mesmas respostas para os problemas propostos.
 - C) as crianças podem se valer do conhecimento físico, que consiste nas relações que o sujeito cria e introduz nos ou entre objetos.
 - D) o objetivo é centralizado nos conteúdos a serem aprendidos pelas crianças, pois esses conteúdos propiciarão novas aprendizagens.
 - E) o objetivo do professor é estimular várias idéias, numa atmosfera de real experimentação, usando o interesse das crianças e encorajando-as a estruturar os seus conhecimentos.
37. Assinale a alternativa que contém um objetivo adequado a um programa de Ciências na Educação Infantil, numa perspectiva construtivista.
- A) Levar a criança a colocar objetos e acontecimentos em relações e perceber as diferenças e semelhanças entre eles.
 - B) Contribuir para que a criança saiba impor as suas idéias aos demais, utilizando argumentos persuasivos.
 - C) Ajudar a criança a desconfiar de sua capacidade de classificar as coisas por si mesma e de dizer o que pensa.
 - D) Tornar a criança cada vez mais atenta aos adultos, porque são eles que têm conhecimento e poder.
 - E) Desconsiderar as afirmativas dos colegas, pois muitas vezes estão enganados no que dizem.
38. Considere a situação de um professor que tem o intuito de trabalhar com crianças de cinco anos o porquê de algumas coisas afundarem enquanto outras flutuam. Do ponto de vista construtivista, é mais eficiente, para promover o aprendizado das crianças, que esse professor:
- A) comece dizendo às crianças tudo que já pensou sobre esse assunto e como estava enganado, a fim de partilhar sua maneira anterior, infantil, de pensar.
 - B) pergunte às crianças as suas opiniões sobre o porquê de algumas coisas afundarem enquanto outras flutuam, explorando as suas respostas.
 - C) informe, ao concluir a sua explanação sobre esse assunto, como Arquimedes chegou ao princípio que explica esses fenômenos.
 - D) conte uma história na qual um personagem explica por que um objeto pequeno afunda, mas outro grande flutua.
 - E) inicie explicando que há coisas que afundam e outras que flutuam.

39. As artes visuais, como linguagem, são valiosas formas de expressão e de comunicação humanas e devem fazer parte da Educação Infantil. Para tanto, é indispensável que o professor:
- A) entenda que o desenvolvimento estético e artístico é um fenômeno real e não um ato simbólico.
 - B) saiba que, apenas após a criança saber representar graficamente o mundo, ela poderá reconhecê-lo, nele identificando qualidades e funções.
 - C) reconheça que a ação educativa intencional pode enriquecer o percurso individual do aluno, mas que a criação artística é um ato exclusivo da criança.
 - D) conheça as peculiaridades e os esquemas de conhecimento próprios à cada faixa etária, a fim de transmitir às crianças, progressivamente, os conteúdos que cada uma já pode aprender.
 - E) dê destaque aos aspectos da sensibilidade, da imaginação e da percepção da criança, trabalhando, somente posteriormente, os aspectos do pensamento, da intuição e da cognição infantis.
40. Sendo a música uma importante forma de expressão humana, é fundamental que os gestores e os professores de Educação Infantil, assim como os pais de crianças pequenas, compreendam que:
- A) a linguagem musical é acessível aos bebês e às crianças, desde que estes não apresentem necessidades especiais.
 - B) como a música não está presente em várias culturas, ela deve ser valorizada em países como o Brasil, a fim de que se possa contextualizar as crianças em sua riqueza cultural.
 - C) a música está presente em diversas situações da vida humana, e o contato com a expressão musical desde cedo constitui ponto de partida para o processo de musicalização das crianças.
 - D) a música tem como principal função a formação de hábitos positivos, ajudando as crianças a assumirem atitudes corretas e a apresentarem comportamento saudável compatível com sua faixa etária.
 - E) a linguagem musical desenvolve os aspectos afetivos e estéticos, mas não dá atenção ao aspecto cognitivo, o que exige da pré-escola a introdução de atividades de Matemática, responsáveis pelo desenvolvimento intelectual das crianças.
41. As artes visuais e a música devem estar presentes na Educação Infantil porque:
- A) são os principais elementos para reforçar a aprendizagem das crianças nos mais diversos conteúdos.
 - B) a aprendizagem artística é uma consequência automática dos processos de desenvolvimento da criança.
 - C) ainda que sejam destituídas de significado para crianças pequenas, são um importante passatempo para trabalhar o aspecto lúdico do desenvolvimento infantil.
 - D) as artes visuais têm como foco central a conotação decorativa, e a música, o desenvolvimento rítmico, mediante os quais as crianças podem, respectivamente, enfeitar as salas com temas específicos das datas comemorativas e aprender canções a elas relativas.
 - E) o desenvolvimento artístico é resultado de formas complexas de aprendizagem, o que envolve os aspectos do fazer artístico, da apreciação e da reflexão sobre conteúdos do objeto artístico.
42. É muito importante que na Educação Infantil os professores levem em conta a necessidade de organizarem o espaço físico da sala de aula e da instituição como um todo. Isto se deve ao fato de que:
- A) o espaço físico, que funciona como ambiente de aprendizagens e recurso de desenvolvimento, é um local para múltiplas vivências e explorações, devendo por isso ser adequadamente planejado e organizado pelos professores.
 - B) as crianças pequenas não atribuem significação ao ambiente físico, sendo a ele indiferente até que a escola o organize.
 - C) embora os espaços físicos não sejam ambientes de aprendizagem, precisam estar organizados para que os pais interajam melhor com a instituição.
 - D) as crianças devem utilizar o espaço físico da maneira que preferirem, já que a organização desse espaço não revela a concepção educacional dos gestores e dos professores da instituição.
 - E) a organização do espaço físico não deve ter como foco nem a funcionalidade nem a estética deste ambiente, mas sim a estrutura dos espaços para que as crianças possam realizar suas atividades.

43. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a rotina pode ser facilitadora ou cerceadora dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Considerando essa observação, assinale a alternativa correta.
- A) Planejar o tempo significa definir um número restrito e homogêneo de atividades, a fim de que todas as crianças possam delas participar.
 - B) A rotina rígida e inflexível, se por um lado desconsidera a criança, por outro, valoriza o professor, pois a ele atribui responsabilidades e tarefas diversas.
 - C) A organização do tempo na Educação Infantil deve prever várias possibilidades e atividades diversificadas, a serem realizadas tanto individualmente quanto em grupo.
 - D) O professor deve privilegiar, em sua rotina, as atividades menos movimentadas, para desenvolver a concentração das crianças, destinando o horário do recreio para as atividades que exigem maior movimento.
 - E) A faixa etária não precisa ser tomada como fator orientador da rotina, pois as crianças da Educação Infantil têm capacidade para se desenvolver em todas as áreas do conhecimento.
44. A organização do espaço físico e do tempo na Educação Infantil é um elemento fundamental à qualidade do trabalho desenvolvido em creches e pré-escolas. Seguindo uma orientação sociointeracionista, estas instituições devem garantir:
- A) a apropriação da cultura, mediada por múltiplas linguagens e conquistada mediante situações de brincadeiras, de interação com as pessoas e com os diferentes objetos de conhecimento.
 - B) momentos de brincadeiras e de contação de histórias, pois, vivendo estas situações diariamente, as crianças desenvolverão a capacidade de obedecer aos adultos e de identificar seus limites, fatores centrais para o desenvolvimento de sua autonomia.
 - C) a disciplina das crianças, conseguida a partir do treino diário de seu comportamento, quando elas aprendem, por exemplo, a ir ao refeitório sem sair da fila ou a esperar sua vez de falar, seguindo o comando do professor.
 - D) tempo e espaço para que as crianças atuem de forma homogênea, definindo o professor o ritmo adequado para a realização de suas atividades e de seus movimentos, tais como: sentar, engatinhar, pular, subir e correr.
 - E) a aprendizagem das crianças, possibilitada pela definição prévia, feita pelo professor, acerca dos conteúdos a serem transmitidos a seus alunos, guiando-os passo a passo, conforme a rotina prevista em seu planejamento.
45. A avaliação é um tema bastante complexo. Por isso, quando se trata da educação de crianças pequenas, deve-se considerar, em uma perspectiva processual, que:
- A) é desnecessário fazer avaliação na Educação Infantil, porque as crianças constroem seu conhecimento naturalmente.
 - B) a avaliação das crianças deve ser feita a partir do momento em que elas aprendem a ler e a escrever, ou seja, a partir de seu ingresso no Ensino Fundamental, agora de nove anos.
 - C) é importante realizar a avaliação das crianças desde a pré-escola, porque, a partir dos quatro anos, a criança desenvolve o raciocínio concreto, podendo representar e ser avaliada por meio de seus desenhos e rabiscos, da contação oral de histórias e dos numerais.
 - D) a avaliação deve ser feita ao longo da Educação Infantil, com o intuito de possibilitar ao professor a observação, reflexão, ação e mediação junto a seus alunos.
 - E) a avaliação deve ser feita ao longo da Educação Infantil, a fim de que o professor, desde cedo, tenha controle sobre o desenvolvimento e a aprendizagem de cada um de seus alunos.
46. Seguindo uma concepção mediadora de avaliação, na Educação Infantil, o professor deve:
- A) medir cada etapa avaliada, informando seus resultados tanto aos pais quanto à direção da escola.
 - B) limitar sua prática de avaliação à observação dos alunos, pois cada um deles tem seu ritmo e suas peculiaridades.
 - C) intervir pedagogicamente no processo de seus alunos, considerados individual e coletivamente, tendo como princípio a ação-reflexão-ação.
 - D) julgar os resultados finais de cada atividade realizada por cada criança, registrando os dados relativos a estes resultados e repassando-os à direção da escola.
 - E) dar ênfase aos aspectos atitudinais da criança, pois é muito importante avaliar como ela reage com seus colegas, como cumpre as tarefas, como está sua atenção e sua concentração, a fim de medir seu progresso e informá-lo aos pais.

47. A avaliação na Educação Infantil, conforme orientações do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, constitui importante instrumento pedagógico, porque:
- A) permite ao professor, conforme seu julgamento, atribuir notas e conceitos aos seus alunos.
 - B) mostra à instituição quais crianças necessitam de maior treinamento nas diferentes áreas do conhecimento.
 - C) dá elementos para que a instituição estabeleça prioridades, identificando pontos que necessitam de maior atenção e reorientando sua prática pedagógica.
 - D) permite a instituição avaliar o corpo docente como um todo, definindo quais professores não têm condições de se desenvolver profissionalmente.
 - E) ajuda a escola a identificar quais famílias são interessadas na aprendizagem dos alunos, por terem adultos participativos que fazem as atividades das crianças.
48. Nas últimas décadas, a educação da criança pequena no Brasil obteve importantes conquistas no plano legal, entre as quais se destaca:
- A) a recomendação, contida na Resolução do Conselho de Educação do Ceará (CEC), de que todas as famílias devem matricular as crianças de quatro a cinco anos na pré-escola.
 - B) a inclusão, na Constituição Federal de 1988, da educação da criança de zero a seis anos, entre os deveres do Estado.
 - C) a determinação, contida no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de que todas as instituições de Educação Infantil devem ter uma proposta pedagógica.
 - D) a definição das Diretrizes Operacionais para a Educação Infantil, pela Coordenação Geral de Educação Infantil do Ministério da Educação (COEDI-MEC).
 - E) a divulgação das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, pelo Conselho Nacional de Educação, que estabelecem as exigências para o credenciamento das instituições de Educação Infantil.
49. A elaboração da proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil é tratada em várias passagens da Política Nacional de Educação Infantil (MEC, 2006), expressando a importância dada a este tema. De acordo com este documento:
- A) o corpo de professores de cada instituição de Educação Infantil deve decidir sobre os princípios que orientarão essas instituições, uma vez que nem as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil nem o Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI) têm caráter mandatório.
 - B) nessa elaboração, deve prevalecer o que foi democraticamente acordado entre os professores, sem que necessariamente sejam seguidas as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, já que são apenas referências.
 - C) devem ser fielmente obedecidas as orientações contidas no Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI), os quais já foram devidamente distribuídos pelo MEC em todo o Brasil.
 - D) seria necessário assegurar que, até 2007, pelo menos 80% das instituições de Educação Infantil formulassem as suas propostas pedagógicas.
 - E) esta elaboração deve acontecer com a participação dos professores das instituições de Educação Infantil.
50. A formação e atuação do professor da área da Educação Infantil são tratadas em várias passagens da Política Nacional de Educação Infantil (MEC, 2006), a qual:
- A) tem como uma de suas metas admitir somente novos profissionais na Educação Infantil que possuam a especialização nessa área.
 - B) tem como um de seus objetivos garantir, nos programas de formação continuada dos professores de Educação Infantil, conhecimentos específicos da área de Educação Especial.
 - C) recomenda que a Educação Infantil deve pautar-se pela dissociação entre o cuidado e a educação da criança, prevalecendo o caráter educativo.
 - D) afirma que os professores da Educação Infantil não precisam ser qualificados especialmente para o desempenho de suas funções, bastando possuírem a formação mínima do Ensino Médio.
 - E) sugere que a formação continuada das professoras de Educação Infantil deve ser assegurada pelos sistemas de ensino, ficando a sua inclusão nos planos de cargos e salários como optativa.